

Dia distrital do Bombeiro do distrito de Santarém

Soldados da Paz estão apreensivos quanto ao seu desempenho no futuro



Manuel Subtil

O Dia distrital do Bombeiro do distrito de Santarém foi comemorado em Tomar no passado domingo, com a presença dos dois últimos governadores civis, homenageados pela Federação dos Bombeiros do distrito, a par com a entrega do Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses a diversos comandantes, entre eles, Joaquim Patrício ex-comandante dos Bombeiros Municipais de Tomar.

O responsável pela Federação dos Bombeiros no distrito de Santarém, Diamantino Cordeiro, dirigiu-se aos autarcas dos diversos

concelhos para frisar que “em alguns concelhos o apoio aos Bombeiros é ainda muito escasso, felizmente são exceções que decerto a curto prazo serão corrigidas, pois sabemos bem que todos os nossos presidentes de Câmara, como principais responsáveis pela proteção civil, sabem que os elementos mais importantes, para uma rápida resposta nesta área, são os bombeiros e que para tal é necessário que os mesmos disponham das ferramentas necessárias para realizarem esse trabalho”.

Diamantino Cordeiro, desabafou algumas das suas preocupações, “os Bombeiros do distrito de Santarém, como decerto de todo o país



estão muito apreensivos quanto ao seu desempenho no futuro, não porque não continuam a ter a força do querer, a vontade de fazer ou a sabedoria para fazer. Estão apreensivos sim porque as notícias que o vento vai trazendo são todos os dias mais preocupantes, com especial

incidência, agora, na área dos transportes de doentes, pois temos tido notícias que o senhor ministro da saúde, dando largas à sua insensibilidade para com as pessoas, pois todas as medidas que vem tomando só conhecem o valor dos números; se prepara para lançar concursos

públicos para a realização dos serviços de transporte de doentes em ambulância. Facto que irá fazer desaparecer muitas associações em que a sua principal fonte de receita, a qual como todos sabemos é indispensável para que nestas exista tesouraria que possibilite aos nossos Corpos de Bombeiros terem a operacionalidade necessária ao bom desempenho das suas missões”.

O responsável recordou que “são os bombeiros aqueles que melhores conhecimentos técnicos têm para realizar este serviço, pois ao longo dos anos têm sabido investir na sua formação, por forma a poderem realizar um serviço para as suas populações de alto profissio-

nalismo e saber. Também é este capital que o senhor ministro da saúde se prepara para deitar ao lixo”.

O presidente da Câmara Municipal de Tomar, Carlos Carrão, reconheceu as dificuldades que o futuro reserva para todos os corpos de bombeiros da região, daí que os municípios do Médio Tejo, estão a trabalhar no sentido de encontrarem um mecanismo de coordenação entre todas as corporações de bombeiros, que reforce o seu papel e o seu nível de prontidão em caso de necessidade.

